

**CURSO DE EXTENSÃO - FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NO  
ÂMBITO DO PROJETO LACORPI (UFPEL) *PATRIMÔNIO CULTURAL DOS  
PALÁCIOS PRESIDENCIAIS: VALORIZAÇÃO E PROMOÇÃO DA  
DEMOCRACIA A PARTIR DA CONSERVAÇÃO-RESTAURAÇÃO DOS BENS  
CULTURAIS VANDALIZADOS DOS PALÁCIOS DO PLANALTO E ALVORADA***

MSc. MARTA BONOW RODRIGUES<sup>1</sup>; Profa. Dra. LIZA BILHALVA MARTINS<sup>2</sup>;  
MSc. LETÍCIA NÖRNBERG MACIEL<sup>3</sup>; Profa. Dra. CLAUDIA DA CONCEIÇÃO  
GARCIA<sup>4</sup>; Profa. Dra. MARIA CLÁUDIA CANDEIA DE SOUZA<sup>5</sup>; Profa. Dra.  
ANDRÉA LACERDA BACHETTINI<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande – [martabonow@gmail.com](mailto:martabonow@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [lizabms@gmail.com](mailto:lizabms@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal do Rio Grande – [lnornberg@gmail.com](mailto:lnornberg@gmail.com)

<sup>4</sup>Universidade de Brasília – [csgarcia@unb.br](mailto:csgarcia@unb.br)

<sup>5</sup>Universidade de Brasília – [candeia@unb.br](mailto:candeia@unb.br)

<sup>6</sup>Universidade Federal de Pelotas – [andreabachettini@gmail.com](mailto:andreabachettini@gmail.com)

## 1. INTRODUÇÃO

Este texto visa apresentar o curso de extensão “Formação em Educação Patrimonial no âmbito do Projeto LACORPI (UFPEL) *Patrimônio Cultural dos Palácios Presidenciais: valorização e promoção da democracia a partir da conservação-restauração dos bens culturais vandalizados dos Palácios do Planalto e Alvorada*”<sup>1</sup> realizado em abril de 2024 por meio da parceria entre o curso de Conservação e Restauração da UFPEL e o Curso de Arquitetura e Urbanismo da UnB.

O Projeto integrado de pesquisa, ensino e extensão *Patrimônio Cultural dos Palácios Presidenciais* foi idealizado e tem sido desenvolvido primordialmente para a restauração e conservação das obras vandalizadas no evento 8 de janeiro de 2023, quando o Palácio do Planalto, o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal foram invadidos e tiveram seus bens patrimoniais parcialmente destruídos.

Como parte fundamental desse projeto de restauração e conservação das obras, a Educação Patrimonial (EP) tem sido realizada como forma de aproximar diferentes grupos dos bens restaurados, relacionando-os com os processos histórico-culturais desses próprios grupos.

O curso aqui apresentado foi uma das atividades propostas no conjunto da Educação Patrimonial para que se pudesse explorar e analisar as relações entre educação, patrimônio material e imaterial, ambiente e comunidades com grupos universitários, especialmente estudantes de graduação e pós-graduação de arquitetura e de artes visuais da UnB.

A abordagem teórico-metodológica adotada para o curso levou em conta os principais tópicos de discussão contemporânea sobre o Patrimônio Cultural e, especialmente o Patrimônio Cultural Brasileiro com ênfase nas obras em questão, os processos educativos envolvendo a temática e os caminhos da restauração.

O objetivo primordial do curso foi proporcionar um processo formativo aos (às) estudantes acerca das temáticas do patrimônio, da educação e do trabalho com comunidades. Já, os objetivos específicos centraram-se em promover estudos das

---

<sup>1</sup> Cadastrado como ação específica dentro do Projeto integrado cadastrado na UFPEL sob o nome Laboratório Aberto de Conservação e Restauração de Pinturas (LACORPI), cuja ênfase está na extensão.

abordagens contemporâneas sobre patrimônio e educação patrimonial através de leitura de referenciais teóricos; discutir práticas educativas em contextos de restauração do patrimônio público a partir de seus procedimentos metodológicos e de potencial teórico; e promover a extensão universitária junto ao Projeto Laboratório Aberto de Conservação e Restauração de Pinturas (LACORPI-UFPEL), especificamente junto à seguinte ação deste Projeto: “Patrimônio Cultural dos Palácios Presidenciais: valorização e promoção da democracia a partir da conservação-restauração dos bens culturais vandalizados dos Palácios do Planalto e Alvorada”.

## 2. METODOLOGIA

O curso foi ministrado por três bolsistas de extensão do projeto LACORPI, sendo duas estudantes de doutorado<sup>2</sup> e uma doutora e professora formadora do curso de Licenciatura em História da UFPEL (modalidade EAD)<sup>3</sup>, e ocorreu em parceria com as disciplinas do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília - UnB *Estudos Especiais em Patrimônio e Preservação 2* (Pós-Graduação) e *Prática de Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo 1* (Graduação), ambas coordenadas pelas Profas Dras. Claudia da Conceição Garcia e Maria Cláudia Candeia de Souza (UnB). A disciplina da graduação foi aberta a estudantes de outros cursos da UnB, desde que devidamente matriculados(as), e contou com participação de 3 alunas do curso de Licenciatura em Artes Visuais que, posteriormente, participaram de processo seletivo e se tornaram bolsistas do Projeto LACORPI em Brasília.

As atividades seguiram um cronograma previamente acordado entre ministrantes, docentes da UnB e coordenação do projeto LACORPI<sup>4</sup> e foram compostas por atividades síncronas no formato virtual (aulas expositivas dialógicas com os textos definidos para as aulas e utilização de recursos de multimídia) e atividades presenciais não obrigatórias (como a participação em eventos do Projeto de Restauração e Conservação das obras, palestras, exposições, entre outros).

As aulas síncronas foram realizadas em 4 encontros:

- 1) Encontro 1: Apresentação do projeto de restauração e conservação pela equipe responsável da UFPEL<sup>5</sup> e breve apresentação do curso de EP pelas bolsistas ministrantes
- 2) Encontro 2: Aula - A importância da Educação Patrimonial (abordagem e metodologias): educação – patrimônio – ambiente – comunidades
- 3) Encontro 3: Aula – O “eu” e o patrimônio / Patrimônio material e imaterial / O Distrito Federal e o Currículo em Movimento do Distrito Federal (CMDf)
- 4) Encontro 4: Aula – Praticando a formação nas escolas e na comunidade do DF – Educação Patrimonial no âmbito do projeto (LACORPI - UFPEL)

Os encontros foram conduzidos a partir das leituras indicadas no plano do curso e que podem ser acompanhadas nas referências bibliográficas.

---

<sup>2</sup> Marta Bonow Rodrigues e Letícia Nörnberg Maciel: ambas Bacharelas e Mestras em Antropologia e Arqueologia (UFPEL) e doutorandas em Educação Ambiental (FURG)

<sup>3</sup> Liza Bilhalva Martins: Bacharela e Mestra em Antropologia Social e Cultural (UFPEL) e doutora em Educação Ambiental (FURG)

<sup>4</sup> Profa. Dra. Andréa Lacerda Bachettini e Profa. Dra. Karen Velleda Caldas

<sup>5</sup> Através da Profa. Dra. Andréa Lacerda Bachettini, Profa. Dra. Karen Velleda Caldas e Dra. Keli Cristina Scolari

### **3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS**

A abordagem teórico-metodológica adotada para o curso previu uma discussão que levasse em consideração os modos de ser e estar no mundo, os modos de pensar o patrimônio (GONÇALVES, 2009) e as práticas institucionais – com apresentação de estudos de caso das práticas educativas em projetos de restauração (GARCIA *et al.*, 2020; PRADO, 2020). Além disso, foram tema dos debates o sentido ontológico do patrimônio, a diversidade cultural, o trabalho educativo com as diferentes pessoas e coletivos, e a transformação dos sujeitos como mote para construção de sociedades livres, autônomas e diversas entre si (COSTA, 2019; FLORENCIO, 2014; PINTO, 2022). Os conceitos chave de memória, patrimônio, identidade, o patrimônio como parte integrante da cultura de uma sociedade e o conceito antropológico de cultura como estruturantes e/ou transformadores das políticas de patrimônio e enquanto conteúdo das ações educativas também foram tópicos importantes para as discussões com o público universitário (DANTAS; JANUZZI; LUCENA, 2023; GOMES *et al.*, 2023; GONÇALVES, 2009). Como último ponto abordado pelo curso, foram discutidas as noções de poder e verdade na construção do saber e como legitimadoras de instâncias e instituições e foi apresentada a Educação Patrimonial e os parâmetros curriculares do Currículo em Movimento do Distrito Federal (CMDf) (SOBRINHO; SILVA, 2023).

Ao longo do curso, a participação dos (as) estudantes universitários(as), bem como de docentes envolvidos nos encontros, foi efetiva e explicitou aquilo que se buscava com a proposta: a necessidade de um debate ampliado com diversos setores da sociedade brasileira sobre patrimônio cultural e, principalmente sobre o processo de restauração das obras. O curso integrou o plano de aula das disciplinas da UnB referidas anteriormente e proporcionou reflexões críticas sobre a formação acadêmica e o trabalho com as comunidades.

### **4. CONSIDERAÇÕES**

Diante do ocorrido em 8 de janeiro de 2023, um dos capítulos mais sombrios de história contemporânea brasileira, tornou-se ainda mais urgente a necessidade de se pensar a Educação Patrimonial de forma efetiva e aplicada em diversos âmbitos.

Nesse sentido, as universidades, principalmente as públicas, têm um papel imprescindível, pois dispõem de um alcance, através dos projetos de ensino, pesquisa e extensão, que ultrapassa os sentidos técnicos da preservação dos bens patrimoniais culturais: através dessas instituições educacionais é possível perceber e agregar os valores culturais dos diferentes grupos à identificação com o patrimônio brasileiro.

O curso de extensão ora apresentado foi um instrumento para potencializar a identificação, o reconhecimento e a valorização do patrimônio cultural nacional, pois ofereceu a estudantes em formação possibilidades para uma reflexão crítica em relação ao patrimônio cultural, à democracia e à cidadania.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, Célia S. Educação Ambiental Patrimonial: um conceito em construção. **RELACult – Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade**, v. 5, Ed. Especial, p. 1-9, maio/2019. Disponível em: <https://periodicos.claec.org/index.php/relacult/article/view/1565/1025> Acesso em 30 de março de 2020.

DANTAS, Ana Carolina L.; JANUZZI, Vinícius P.; LUCENA, Alessandra. Educação Patrimonial e Patrimônio Imaterial. In: JANUZZI, Vinícius P. *et al.* (orgs.). **Educação Patrimonial, Diversidade e Meio Ambiente**. DF - Governo do Distrito Federal: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), 2023.

FLORÊNCIO, Sônia R.; CLEROT, Pedro; BEZERRA, Juliana; RAMASSOTE, Rodrigo. Educação Patrimonial: princípios e diretrizes conceituais. In: FLORÊNCIO, Sônia R.; CLEROT, Pedro; BEZERRA, Juliana; RAMASSOTE, Rodrigo. **Educação Patrimonial: Histórico, conceitos e processos**. Brasília: IPHAN, 2014, p. 18-27.

GARCIA, Cláudia da Conceição *et al.*, A caixa patrimonial: Um projeto de Educação Patrimonial para escolas do Distrito Federal. **Cadernos RCC#22**, v. 7, n. 1, mar/2020. Disponível em: <https://periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/793/493> Acesso em 08 de abril de 2024.

GOMES, Beatriz O. A.; CAMARGO, Laura R. T.; GOULART, Maurício G.; COUTO, Beatriz C. Educação Patrimonial e Patrimônio Material. In: JANUZZI, Vinícius P. *et al.* (orgs.). **Educação Patrimonial, Diversidade e Meio Ambiente**. DF - Governo do Distrito Federal: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), 2023.

GONÇALVES, José Reginaldo S. Patrimônio como categoria de pensamento. In: ABREU, Regina; CHAGAS, Mário. **Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009. p. 25-33.

PINTO, Helena. A Educação Patrimonial num mundo em mudança. **Educ. Soc., Campinas**, v. 43, e255379, p. 1-14, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/rn7z7jtnh3rx7kksLvHrjmf/?format=pdf&lang=pt> Acesso em 02 de abril de 2024.

PRADO, Adriana L. S. Ação educativa patrimonial em sala de aula: Brasília – cidade inventada. **Cadernos RCC#22**, v. 7, n. 3, ago/2020. Disponível em: <https://periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/778/578> Acesso em 08 de abril de 2024.

SOBRINHO, Hugo C.; SILVA, Rosinaldo B. Cerrado: eixo pedagógico e patrimônio. In: JANUZZI, Vinícius P. *et al.* (orgs.). **Educação Patrimonial, Diversidade e Meio Ambiente**. DF - Governo do Distrito Federal: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), 2023.